

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para os sinos da nova igreja: Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Ana Maria P. A. Barros, de Santa Maria Maior – 5 €; Maria Isabel Dores Jácome – 100 €; Serafim Matos Rodrigues – 30 €; António Álvaro Soares, da paróquia de Monserrate – 5 €; Mário Pastor, da Meadela – 5 €; José Manuel, da Abelheira – 5 €; Anónima – 1 €. Total recebido para os sinos – 12.554,50 €. Tendo em conta que poderemos reaver o IVA, neste momento só faltam 95,50 € para podermos fazer o pagamento integral da obra, já adjudicada. Parabéns aos que têm contribuído.

Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Uma pessoa da comunidade tomou a iniciativa de pedir para a imagem do padroeiro, a colocar na ábside da nova igreja paroquial. Logo que termine a colecta para os sinos, outras pessoas ajudarão na nova colecta. Fazemos votos que nos próximos meses haja dinheiro para pagar a imagem. Esta semana foram já entregues ao pároco os seguintes contributos: Rosa Baptista Oliveira – 40 €; Maria da Hora Gouveia Catarino – 50 €; Sr. Emílio – 10 €; Anónima – 20 €; Anónimo – 20 €. Total entregue – 140 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro; Geraldo Alves da Rocha (aniv.)
10	Ter	18,30	Carlos Adrião Geraldês (7.º dia); Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Qua	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó
12	Qui	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais
13	Sex	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Hermínia de Jesus, seu marido e sua mãe
14	Sáb	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Dom	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto

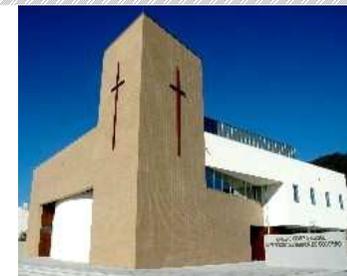
PARÓQUIA VIVA

N.º 575 – 08/01/2012

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Epifania do Senhor – Ano B



«... uns Magos vindos do Oriente. ... Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n' O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.» (Evangelho)

Olhar em frente

**Este tempo não é de resignações
(como não o é nenhum tempo)**

Por: Octávio Carmo

Não me recordo de um ano que se iniciasse com tão maus augúrios como vai começar 2012: tem já prometida mais austeridade em Portugal e nasce com uma suposta maldição milenar que o associa ao fim do mundo. Promete.

Há quem goste de manter expectativas baixas, para não se desiludir e o próximo ano é tentadoramente enganador, desse ponto de vista: se tudo o que parece poder correr mal vier a correr efectivamente mal, temo que muitos se limitem a encolher os ombros e a murmurar um breve 'já sabia'.

A experiência mostra que é preciso apontar para cima e olhar sempre em frente para podermos realizar as nossas aspirações mais legítimas e, se for caso disso, ultrapassar os limites.

Este tempo não é de resignações (como

não o é nenhum tempo): as mensagens que o Papa e os bispos de Portugal foram deixando, nesta quadra, não perderam de vista o realismo das situações de pobreza, de conflito ou de qualquer outra necessidade, mas apontaram sempre numa direcção de confiança, de possibilidade de futuro melhor, maior ainda, quem sabe, do que aquilo que sonhamos. Essa é, no fundo, uma lição cristã de Natal, aprendida no nascimento de Jesus, que podemos transportar a todo o momento.

Essa mensagem de esperança precisa de chegar de outros pontos da sociedade, a nível nacional e global, para que o futuro de tantas pessoas não se assemelhe, de forma vergonhosa, à pobreza e precariedade com que viveram os seus pais e avós, como tantos outros antes deles, tendo de fugir, muitas vezes, de um destino que parecia inevitável no seu próprio país, por falta de soluções.

2012 vai ser também um ano cheio para a Igreja Católica, com a comemoração dos 50 anos da abertura do Concílio Vaticano II, o início do Ano da Fé, a realização de um Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização. Há todo um campo em aberto de renovação e de reconfiguração para poder enfrentar aquilo que Bento XVI tem identificado, sistematicamente, como o maior obstáculo à vida eclesial e à sua afirmação, particularmente na Europa: a crise da fé, também por cansaço ou indiferença de quem se diz(ia) crente.

Solenidade da Epifania do Senhor – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 60, 1-6

2.ª leitura: Ef. 3, 2-3a.5-6

Evangelho: Mt. 2, 1-12

- Regressaram por outro caminho -

A história dos Reis Magos é uma narração ternurenta, que se tornou presença indispensável nos nossos presépios e que a tradição se encarregou de reforçar com nomes e cores, face à escassez de informações do texto evangélico. Bem gostaríamos de ver a nossa curiosidade alimentada por mais pormenores sobre a(s) localidade(s) donde partiram, as distâncias percorridas, o tempo desta longa viagem e algumas das muitas peripécias, que sempre acontecem e que não apenas dão colorido ao tempo, como também mais tarde gostamos de recordar...

Ao invés, o evangelista só nos fornece o pormenor do regresso por caminho diferente e, aparentemente, por motivos bem óbvios: prolongar a expectativa de Herodes, permitindo assim que, recém-nascido e sua mãe, se fortaleçam um pouco mais, para, guiados por José, poderem enfrentar com mais segurança as agruras da viagem rumo às terras da emigração...

De facto, a mensagem que o evangelista nos quer transmitir é que encontrar-se com Cristo provoca necessariamente mudanças. Não as que temos verificado à volta do Natal: o presépio foi substituído pela árvore do Natal; é o Pai Natal que povoa a imaginação das nossas crianças; e a estrela de Belém parece também ela ter sofrido um desvio, pois agora é o fascínio das lojas e grandes superfícies que atrai as pessoas...

E o dramático é que a esta saturação do religioso tradicional se juntou o ofuscamento dos cristãos, quantas vezes, eles também, mergulhados no oceano do comodismo e do consumismo, distinguindo-se apenas por umas práticas religiosas em momentos marcantes da vida: nascimento, casamento e funeral. Quanto faltará para que nós, cristãos portugueses, também não saibamos responder aos (poucos) que ainda nos perguntam onde poderão eles encontrar o Messias?

Como os Magos, precisamos de retomar outro caminho! Dá, pois, para ver que “regressar por outro caminho” tem mesmo a ver com cada um/a de nós e que tem mais a ver com a nossa mudança interior do que com o recurso a percursos alternativos. Deixemo-nos reconduzir à simplicidade e pobreza da gruta de Belém e ao Menino que lá continua a morar, pois só aí a nossa luz poderá recuperar o seu fulgor! Sem isso, transformar-nos-emos inevitavelmente na Jerusalém adormecida e bolorenta, que não encaminha, nem encanta!

E até a estrela poderá não voltar a aparecer!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal e Feirinha para a igreja nova: Lembramos que, por ser o 2.º domingo do mês, neste fim de semana, 7 e 8 de Janeiro, o ofertório das Missas reverterá para a nova igreja e centro paroquial. Antes e depois das Missas haverá também a Feirinha mensal para a mesma finalidade. Ajude e contribua com generosidade!

NIF para dedução no IRS: Quem já tem recibos de donativos à paróquia e deseja que lhe sejam deduzidos no IRS, verifique se consta neles o NIF (Número de identificação fiscal). Se não consta, comunique ao pároco o NIF, sem o qual a dedução fiscal não pode ser feita pelas Finanças.

Atendimento no Cartório: Durante o mês de Janeiro o pároco não faz atendimento no Cartório Paroquial à sexta-feira, mantendo-se à segunda-feira, das 19 às 20 h. e à quarta-feira, das 15 às 16 h. e das 19,15 às 20 h.

Janeiras: Começou já o canto das Janeiras pelo Grupo de Janeiras do Senhor do Socorro, revertendo as ofertas, como já é habitual, para a igreja nova. Quem quiser participar, é só aparecer no adro da igreja paroquial: às quintas e sextas-feiras, às 19 h.; aos sábados, às 19,30 h. e aos domingos, às 18,30 h.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima sexta-feira, dia 13, às 21 h., o pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, no Centro Paroquial.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: "Sócios da Boa Vontade" (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 20 €; Anónima – 10 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

(Continua na pág. 4)

Vaticano: Papa ofereceu 3 milhões de euros para situações de emergência em 2011

Bento XVI ofereceu mais de três milhões de euros para ajudar os afectados por situações de emergência em todo o mundo, em 2011, anunciou o Conselho Pontifício ‘Cor Unum’ (CPUC), organismo da Santa Sé.

Em entrevista ao jornal do Vaticano, ‘L’Osservatore Romano’, D. Giampietro Dal Toso, secretário do Conselho, diz que a estes números devem ser somados mais de 1,62 milhões de euros para os projectos da fundação pontifícia para a América Latina e outros 1,43 milhões para a região do Sahel (África).

“Não são números exorbitantes, mas o seu valor consiste, sobretudo, no facto de manifestarem como o Papa quer estar próximo dos muitos pobres da terra”, disse o secretário do CPUC.

Entre as situações de emergência atendidas estiveram o terramoto e o tsunami seguido de desastre nuclear em Fukushima, Japão; as inundações no sudeste asiático, América Central e Filipinas; a reconstrução do Haiti após o sismo de 2010; a crise alimentar no Corno de África.

Segundo o secretário do conselho responsável pela coordenação das instituições de caridade e ajuda humanitária da Igreja Católica, o valor total destas intervenções é “incalculável”.

“A título de exemplo, posso dizer que num país africano de média dimensão, com cerca de 13 milhões de habitantes, a intervenção da Igreja Católica, através dos seus vários organismos, está entre os 25 a 30 milhões de dólares [mais de 20 milhões de euros] por ano”, precisou D. Giampietro Dal Toso.